

## ENOCH

O Livro da Lei assim se refere a respeito de Enoch: "Jaredé viveu 162 anos e gerou a Enoch". (Gênesis 5- 17)"Andou Enoch com Deus, e já não era, porque Deus o tomou para si"(Gênesis 5:24)"Pela fé Enoch foi trasladado para não ver a morte: não foi achado porque Deus o trasladara. Pois, antes da sua transladação, obteve testemunho de ter agradado a Deus".(Hebreus,11:5)Nosso personagem segundo a tradição, viveu no ano 3740 antes da Era Vulgar, e cujo nome significa, em hebraico: "O que muito viu, o que muito sabe", também é conhecido dos muçulmanos com o nome de Adris que significa "sábio".As profecias e maravilhosos relatos de Enoch em que o povo acreditava cegamente, assim, como seus devaneios e venturosos sonhos estão registrados nas Sagradas Escrituras antigas, vez que nas da atualidade omitem o livro que leva seu nome.Durante um desses sonhos, conheceu o verdadeiro nome de Deus, que lhe foi proibido de pronunciar, e em outro sonho, foi-lhe mostrado o cataclismo que em breve assolaria a Humanidade, com o nome de Dilúvio. Enoch, então, decidiu preservar de catástrofe o verdadeiro Nome de Deus, gravando-o em uma pedra triangular de ágata, em certos caracteres místicos. Nada se conhecia a respeito da pronúncia daquele Nome, a não ser ele Enoch, por tê-lo ouvido do próprio Deus, que o traçou em hieróglifos misteriosos. Fez Enoch gravar em duas Colunas, sendo uma de mármore e outra de bronze, os princípios em que se baseavam as ciências e artes da época a fim de que, também, passassem para a posteridade. Após, fez Enoch construir um templo debaixo da terra, consistindo em nove abóbodas, sustentada por nove arcos, depositando na mais profunda, o Delta de ágata e na entrada da primeira, duas Colunas, fechando a entrada com uma grande pedra quadrangular, provida de possante argola de metal *no* seu centro para que pudesse ser removida. Com a chegada do Dilúvio, todos os habitantes da Terra sucumbiram, exceto Noé e sua família que passaram a constituir a única espécie humana. Das Colunas gravadas por Enoch, apenas a de bronze chegou à posteridade, pois a de mármore foi destruída pelas águas. Nenhum ser humano podia pronunciar o Nome verdadeiro de Deus, antes que fosse revelado a Moisés, no Monte Sinai. O legislador do povo hebreu mandou fazer uma grande medalha de ouro, gravada com o Nome Inefável, colocando-a na Arca da Aliança, tendo, antes, o cuidado de revelar seu significado ao seu irmão Arão. Em uma batalha contra o rei da Síria, em que caíram feridos os que a guardavam, perdeu-se a Arca, ficando abandonada na mata. No entanto, ninguém podia aproximar-se dela sem que um leão que guardava sua chave, o atacasse e o destroçasse. Mas em uma oportunidade em que o Grande Sacerdote dos Levitas, acompanhado de seu povo, dirigiu-se ao local onde estava a Arca, com o propósito de reavê-la, notaram que a fera vinha ao seu encontro, mansamente entregando-lhe a chave que trazia em sua boca, permitindo que a Arca fosse dali removida. Na época de Samuel apoderaram-se da Arca os filisteus e fundiram a medalha de ouro, construindo com ela um ídolo para adoração dos pagãos. Ficou, novamente, perdido o nome de Deus, para todos, exceto para os reis de Israel, que tradicionalmente, o pronunciavam e sabiam sobre o depósito sagrado construído por Enoch, ainda que desconhecassem o lugar onde o Delta estava oculto. Transcorreram os anos e Davi, rei de Israel, concebeu o projeto da construção do Templo de Jerusalém e seu filho Salomão o executou. Antes de consagrar o Templo à Glória do

Grande Arquiteto do Universo, fez um esforço supremo para localizar o Triângulo escondido por Enoch. Com tal objetivo, escolheu três Mestres de sua maior confiança cujo valor e perseverança haviam demonstrado em muitas outras ocasiões incumbindo-os de pesquisarem a respeito. Estes descobriram a Abóboda em que o Sagrado Delta estava guardado. Desde então se tem a representação gráfica inscrita, representando o Nome verdadeiro do Grande Arquiteto do Universo. Porém, não sabemos a verdadeira pronuncia, porque as águas do Dilúvio destruíram a Coluna de Mármore em que Enoch gravara o código para decifração deste Nome Inefável e como devia ser pronunciado por lábios humanos.

## ***O Livro de Enoch***

*O Livro de Enoch*, que havia sido perdido até o século XVIII, contém a história de um homem que fora avisado a respeito dos efeitos dos impactos cometários e instruído nas habilidades de sobrevivência por um grupo adiantado de pessoas, conhecido como os **Guardiões**. Os dados astronômicos de *O Livro de Enoch* revelam que ele foi escrito entre as latitudes 52° e 59° Norte, que é exatamente onde um grupo de pessoas astronomicamente adiantado, conhecido como o Povo da Cerâmica Canelada, viveu até o ano de 2.600 a.C. Um povo anterior havia sido dizimado pelo impacto do cometa de 7.640 a.C., mas os sobreviventes desenvolveram, então, a Astronomia como um meio de proteção. Eles construíram um complexo de templos cuidadosamente projetado para permitir que a luz de Vênus brilhasse nas câmaras escuras um pouco antes do nascer do Sol, ou logo após o pôr-do-sol, uma vez a cada oito anos. Parece que eles acreditavam que isso permitia à alma de uma pessoa falecida transferir-se para o corpo de uma criança recém-nascida (que, dessa forma, se tornava um "Filho da Luz"), e com esse objetivo praticavam rituais de fertilidade durante o equinócio de primavera, para que seus filhos nascessem no solstício de inverno. Com a evolução de sua astronomia observacional, inventaram um sofisticado sistema de medição (a jarda megalítica) que se tornou padrão em seus domínios, e construíram centenas de enormes círculos de pedras que funcionavam como declinômetros de horizonte, proporcionando calendários precisos e sistemas de alarme cometários. A "arte" megalítica do Povo da Cerâmica Canelada, usada para decorar muitas de suas estruturas, era uma forma primitiva de escrita. *O Livro de Enoch* descreve claramente visita a Newgrange com o seu Muro Branco de Cristal, milhares de anos antes da construção das pirâmides do Egito.

Marechal Floriano Peixoto